

Expoente da Codificação

Tanto trabalho, pouca alimentação e repouso, foram cansando o velho Cura. Ele desejava deixar a paróquia para um pouco de descanso. Mas os homens e mulheres da aldeia fizeram tal coro ao seu redor, que ele resolveu permanecer.

Ele, que em sua juventude, fora ágil, agora andava arrastando os pés. Nos dias de inverno, sentia muito frio.

Em 1859, numa quinta feira do mês de agosto, dia 4, às duas da madrugada, ele desencarnou tranqüilamente.

Dois dias antes, já bastante debilitado fora visto a chorar. Perguntaram-lhe se estava muito cansado.

"Oh, não", respondeu. "Choro pensando na grande bondade de Nosso Senhor em vir visitar-nos nos últimos momentos."

João Maria Vianney comparece na Codificação com uma mensagem em O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo VIII, item 20, intitulada "Bem-aventurados os que têm fechados os olhos", onde demonstra a humildade de que se revestia, o conceito que tinha das dores sobre a face da Terra e o profundo amor ao Senhor da Vida.

ANOTAÇÕES:

Elaboração: Centro de Estudos Espíritas Caminho da Luz - CEECAL

Coordenação: Carlos Roberto Schmitz

Data de Editoração - Nov/2009 - Versão: 002/2009

Número de exemplares impressos: 200

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BATTAGLIA, O. *Introdução aos Evangelhos - Um Estudo Histórico-crítico*. Rio de Janeiro, Vozes, 1984.
- FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. *Roteiro Sistematizado para estudo do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo"*. Catanduva, SP: Boa Nova Editora, 2005. p. 104-

FONTES COMPLEMENTARES

- KARDEC, Allan. *Da Lei do Progresso*. In: —. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillion Ribeiro.

Estudo do Livro “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”



CAPÍTULO - VIII Bem-Aventurados Os Que têm Puro o Coração

CEECAAL

Centro de Estudos Espíritas Caminho da Luz

CEECAL

Centro de Estudos Espírita Caminho da Luz

CAPITULO - VIII - Bem-Aventurados

Os Que têm Puro o Coração



**"Vivo para aprender a ser o que já sei que devo ser,
mas ainda não sou"**

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Os problemas são desafios para o homem.

Toda pessoa que pensa, enfrenta problemas, porquanto a vida no corpo transcorre sob a ação de variadas situações difíceis.

Aprende a conviver com eles, tentando resolvê-los, quando possível, sozinho. Se não o conseguires, busca a experiência de outrem e luta até solucioná-los no momento próprio.

Não os transfiras para os outros, que também os têm, embora não o demonstrem.

É desrespeito sobrecarregar o próximo como os nossos problemas, sem considerar as aflições que certamente, lhe pesam sobre a existência.

Um problema hoje solucionado é lição para os que estão por vir.

Aprenda a resolvê-los, para viver em paz.

Joanna de Angelis

OBJETIVOS:

- Mostrar o que é necessário para se conquistar o reino dos céus;
- Esclarecer que não se infringe a lei de Deus apenas por atos, mas por palavras e pensamentos;
- Alertar para a necessidade de distinguir a pureza exterior da interior, destacando aquilo que consiste a verdadeira pureza;
- Esclarecer quanto ao sentido em que é empregada a palavra escândalo, bem como seus efeitos decorrentes do ato escandaloso para aquele que o pratica e para aquele que lhe sofre a repercussão.

Expoente da Codificação

Conta-se que encontrou um pequeno pastor a quem pediu que lhe indicasse o caminho. A conversa foi difícil, pois o menino não falava francês e o dialeto de Ars diferia do de Écully. Mas acabaram por se compreenderem.

A tradição narra que o novo pároco teria dito ao garoto: "Tu me mostraste o caminho de Ars: eu te mostrarei o caminho do céu." Um pequeno monumento de bronze à entrada da aldeia lembra esse encontro.

Ele mesmo preparava suas refeições. Apenas dois pratos: umas vezes, batatas, que punha para secar ao ar livre. Outras vezes, "mata-fomes", grandes bolos de farinha de trigo escura. Um pouco de pão e água. Era o suficiente. Comia pouco. Quando lhe davam pão branco, trocava pelo escuro e distribuía o primeiro aos pobres.

Dizia: "Tenho um bom físico. Depois de comer não importa o quê e de dormir duas horas, estou pronto para recomeçar."

O que mais ele valorizava era a caridade e a gentileza. Grandes somas ele despendia auxiliando os seus paroquianos. Dinheiro que vinha da pequena herança de seu pai, que lhe enviara seu irmão Francisco e de doações de pessoas abastadas, a quem ele sensibilizava pela palavra e dedicação.

Por volta de 1830, era muito grande o fluxo de pessoas que se dirigia a Ars. Os peregrinos não tinham outro objetivo senão ver o pároco e, acima de tudo, poder confessar-se com ele. Para conseguir, esperavam horas...às vezes, a noite inteira.

Esse pároco que dormia o mínimo para atender a todos, madrugada a dentro. Que vivia em extrema pobreza e austeridade, vendendo móveis, roupas e calçados seus para dar a outrem.

Comovia-se com a dor alheia. Quando se punha a ouvir os penitentes que o buscavam, mais de uma vez derramava lágrimas como se estivesse chorando por si próprio. Dizia: "Eu choro o que vocês não choram."

Expoente da Codificação



João Maria Vianney - O Cura D'Ars
Jornal Mundo Espírita - Julho de 2000

João Maria Vianney nasceu em 8 de maio de 1786 em Dardilly, aldeia a dez quilômetros ao norte de Lyon. Foi o quarto filho do casal Mateus e Maria Vianney, que tiveram 7 filhos.

Desde os quatro anos, ele gostava de freqüentar a Igreja. Quando isso se tornou impossível, pelas perseguições que o Estado desencadeou, ele fazia suas orações habituais, todas as tardes, na casa dos pais.

Quando foi aberta uma escola, Vianney, adolescente, freqüentou - a durante dois invernos, porque ele trabalhava no campo sempre que o tempo permitia. Foi então que aprendeu a ler, escrever, contar e falar francês, pois em sua casa se falava um dialeto regional.

Foi na escola que se tornou amigo do padre Fournier, e aos poucos foi crescendo nele o desejo de se tornar sacerdote. Foi necessária muita insistência, pois o pai, de forma alguma, desejava dispensar braços fortes de que a terra necessitava.

Aos 20 anos ele seguiu para Écully, na casa de seu tio Humberto. Sabia ler, mas escrevia e falava francês muito mal. Além de aprimorar a língua pátria, precisou aprender latim, pois na época os estudos para o sacerdócio eram feitos em latim, bem assim toda a celebração litúrgica.

Em 28 de maio de 1811, com 25 anos de idade, na catedral Saint-Jean tornou-se clérigo da diocese. Por ter fama de ignorante perante os superiores, foi-lhe confiada a paróquia de Ars-en-Dombes, ou talvez porque lhe conhecessem a grandeza de alma. Em Ars, não havia pobres, só miseráveis.

João Maria Vianney chegou a Ars em uma sexta-feira, 13 de fevereiro de 1818. Veio em uma carroça trazendo alguns móveis e utensílios domésticos, alguns quadros piedosos e seu maior tesouro: sua biblioteca de cerca de trezentos volumes.

DIVISÃO DOS ASSUNTOS

MÁXIMAS

...OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO	<i>MATEUS V- 8</i>
DEIXAI VIR A MIM, AS CRIANCINHAS	<i>MARCOS X – 13, 16</i>
OLHAR MULHER COM MAU DESEJO	<i>MATEUS V – 27, 28</i>
É O QUE SAI DA BOCA QUE O MACULA	<i>MATEUS XV – 1, 20</i>
É NECESSÁRIO QUE VENHAM ESCÂNDALOS	<i>MATEUS XIII – 6, 11</i>
CORTAR PÉ, MÃO, OLHO...	<i>MATEUS V– 29, 30</i>
CORAÇÕES CHEIOS DE RAPINAS E INIQUIDADES...	<i>LUCAS XI– 37, 40</i>

COMENTÁRIOS DE KARDEC

- **Simplicidade e Pureza de Coração**
- **Pecado por pensamento – Adultério.**
- **Verdadeira Pureza – Mãos não lavadas.**
- **Escândalo – Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a.**

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

- **Deixai vir a mim, as criancinhas**
- **João o Evangelista – Paris, 1863**
- **Um Espírito Protetor – Bordeaux, 1863**
- **Bem aventurados os que tem os olhos fechados**
- **João Maria Vianney, Cura D’Ars – Paris, 1863**

“REINO DOS CÉUS”

Devemos entender que “REINO DOS CEUS” é um estado de felicidade plena, de doce paz e deleitosa alegria espiritual. (estado típico dos espíritos puros).

“O Reino de Deus não é necessariamente um lugar especial, mas, principalmente, um estado de espírito”

ANOTAÇÕES:

ESCÂNDALO

Um **escândalo** é um caso em que, geralmente, personalidades conhecidas são criticadas ou acusadas pública e persistentemente em razão de algum ato que fere as normas de conduta **moral** ou **legalmente** vigentes. Pode também tratar-se de empresas públicas ou privadas que realizam determinadas operações – ou que toleram certas práticas – consideradas ilegais. O vocábulo escândalo deriva do grego *skandalon*, que significa obstáculo.

ANOTAÇÕES:

SIMPLICIDADE E PUREZA DE CORAÇÃO

- **Bem-aventurados os que têm puro o coração**, porquanto verão a Deus.
(S. Mateus, cap. V, v. 8.)
- Apresentaram-lhe então algumas crianças, a fim de que ele as tocasse, e, como seus discípulos afastassem com palavras ásperas os que lhas apresentavam, Jesus, vendo isso, zangou-se e lhes disse: *"Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham. - Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará."* - E, depois de as abraçar, bençoou-as, impondo-lhes as mãos.



(S. MARCOS, cap. X, vv. 13 a 16.)

ANOTAÇÕES:

Conhecendo a Doutrina

(continuação)

O esgotamento nervoso, que poderia ser evitado, no seu começo, se movimentados pudessem ter sido os recursos da "oração, filha da fé", pode conduzir o ser humano, nessa altura já fortemente assediado por forças obsessoras, ao extremo gesto.

A loucura, por sua vez, responde por elevado número de deserções do mundo.

E o chamado "tédio da vida"?

Quantas cartas foram deixadas por suicidas referindo-se ao "cansaço da vida" e implicações correlatas?

Por quê? AUSÊNCIA DE FÉ, evidentemente da fé que reside e brota dos escaninhos mais sagrados e mais profundos da alma eterna.

Sim, há muita fé que existe, apenas, nos lábios.

A fé iluminada pela razão, que é a fé espírita, capaz de encarar o raciocínio "face a face, em todas as épocas da humanidade", suporta e vence, resiste e transpõe os mais sérios obstáculos, inclusive os relacionados com uma existência dolorosa, sob o aspecto moral ou físico, fértil em aflitivos problemas.

Quem tem fé não deserda da vida, pois sabe que os recursos divinos, de socorro à humanidade, são inesgotáveis.

Não esvaziam os mananciais da misericórdia de Deus!

Ante moléstia considerada

incurável, procura o enfermo, algumas vezes, no suicídio, a solução do seu problema.

Infeliz engano, pois a ninguém é lícito conhecer até onde chegam os recursos curadores da Espiritualidade Superior, que é a representação da Magnanimidade Divina.

Quantas vezes amigos de Mais Alto intervêm, prodigiosamente, quando a Medicina, desalentada, já ensarilhara a armas, por esgotamento dos próprios recursos?!...

Há outro tipo de suicídio, aquele que resulta da indução, sutil ou ostensiva, de terceiros, encarnados ou desencarnados, especial e mais numerosamente dos desencarnados, não sendo demais afirmar, por efeito de observação, que a quase totalidade dos auto-exterminios foi estimulada por entidades perversas, inimigas ferrenhas do passado, que, ligando-se ao campo mental de quantos idealizam, em momento infeliz, o suicídio, corporificam-lhe, na hora adequada, a sinistra idéia.

Julgam tê-los analisado, com razoável acervo de exemplos, as causas mais frequentes do suicídio.



Conhecendo a Doutrina

Causas Frequentes do Suicídio

Difícil seria abranger, no simples capítulo de um livro, problema tão angustiante e sombrio, que se tem agravado, ultimamente, nas comunidades terrestres, elevando as estatísticas mundiais.

Que poderá levar o homem a recorrer ao gesto extremo?

Eis a pergunta, inquietante, que a mente humana formula, em todos os continentes, em face da incidência de suicídios em milhares e milhares de lares do mundo - em lares humildes, em lares de mediana condição, em palácios suntuosos!...

Anotaríamos, em tese, as principais motivações, crendo, no entanto, que outros estudiosos do assunto possam aduzir novas razões, às quais acrescentaríamos, evidentemente, aquelas por nós relacionadas:

- a - Falta de fé;
 - b - Orgulho ferido;
 - c - Esgotamento nervoso;
 - d - Loucura;
 - e - Tédio da vida;
 - f - Moléstias consideradas incuráveis;
 - g - Indução de terceiros, encarnados ou desencarnados.
- Acreditamos, firmemente, que a falta de fé responde pela quase totalidade dos suicídios.

A fé é alimento espiritual que, fortalecendo a alma, põe-na em condições de suportar os embates da existência, de modo a superá-los convenientemente.

A fé é mãe extremosa da prece.

E quem ora com fé tem o entendimento aclarado e o coração fortalecido, eis que, segundo Emmanuel, quando a dor nos "entenebrece os horizontes da alma", subtraindo-nos "a serenidade e a alegria, tudo parece escuridão envolvente e derrota irremediável", induzindo-nos ao desânimo e insuflando-nos o desespero. Todavia, SE ACENDEMOS NO CORAÇÃO "LEVE FLAMA DA PRECE, FIOS IMPONDERÁVEIS DE CONFIANÇA" ligam-nos o ser a Deus.

Analisando as demais causas, observamos que todas elas tiveram por germe, aqui e alhures, na Terra ou noutros mundos, nesta ou em encarnações pretéritas, a ausência da fé.

O orgulho ferido é, também, falta de fé, porque a fé conduz à humildade profunda, e esta é inimiga do orgulho.

É o seu melhor, o seu mais poderoso antídoto.

O orgulho ferido pode levar o homem a sérios desastres que se perpetuam, durante séculos, em seu carma.

A VERDADEIRA PUREZA, A PUREZA DE CORAÇÃO!



Por que Jesus não disse que o reino de Deus é para as crianças, mas para aqueles que lhes assemelham?



O aspecto da inocência e candura que vemos nas crianças não constitui superioridade do espírito mas a imagem do que deveria ser.

(Simplicidade e a Humildade)

Por que a criança não se mostra desde o nascimento tal qual é?

Para poder suscitar cuidados e ternura maternas e, também, porque a fragilidade do seu corpo, ainda em formação, é incompatível como caráter de um adulto.

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

MECANISMO DA INFÂNCIA	
HOJE EXPLICADO PELO ESPIRITISMO	
ANTES DO NASCIMENTO	A PARTIR DO NASCIMENTO
O ESPÍRITO PERTURBA-SE	AS IDÉIAS SE DESENVOLVEM ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO DO CORPO
PERDE A CONSCIÊNCIA DE SI MESMO	NOS PRIMEIROS ANOS, AS IDÉIAS QUE FORMAM O CARÁTER, ESTÃO ADORMECIDAS
PERMANECE NUMA ESPÉCIE DE SONO	É MAIS MALEÁVEL (NOS PRIMEIROS ANOS)
SUAS FACULDADES FICAM EM ESTADO LATENTE	É MAIS ACESSÍVEL ÀS IMPRESSÕES QUE PODEM MODIFICAR SUA NATUREZA E FAZÊ-LO PROGREDIR

SIMPLICIDADE E PUREZA DE CORAÇÃO

O Reino dos Céus é apenas para os que têm puro o coração. Jesus tomou a criança como símbolo dessa pureza em razão da simplicidade e humildade que a caracteriza, e nos ensinou que, para conquistar a felicidade, devemos nos assemelhar a ela.



Qual a importância, enfim, do estado da infância?

Proporcionar ao espírito um recomeço, com novas informações educativas para o seu progresso moral e intelectual.

Nesta fase é que se lhe pode transformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas (Livro dos Espíritos – questão 385)

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro - "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

ANOTAÇÕES:

ADULTÉRIO

Adultério é uma palavra que derivou da expressão em [latina](#) *ad alterum torum* que significa literalmente *na cama de outro(a)* que designava a prática da infidelidade conjugal e com o tempo se estendeu ao sentido de fraudar ou falsificar adjeta ao verbo "adulterar".

Jesus costumava empregá-la para designar não só toda ação má, todo pecado, mas todo e qualquer pensamento mau.

PECADO POR PENSAMENTO – ADULTÉRIO

A verdadeira pureza não está somente nos atos, mas também no pensamento, porque aquele que tem o coração puro, não pensa mesmo no mal.

ANOTAÇÕES:



DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS

Amor e Caridade, o bálsamo que se aplica sobre todas as feridas do coração e as cicatriza.
Se tiverdes amor, tereis tudo o que é desejável na terra.



Um Espírito Protetor – Bordeaux, 1863

- ♦ O que pretendia Jesus com o chamamento "Deixai que venham a mim as criancinhas"?
- ♦ Jesus propôs que se dirigissem a Ele, com a esperança e confiança todos aqueles que, quais frágeis e indefesas crianças, necessitassem do seu amparo, pois Nele encontrariam acolhida.

Comentário

O termo criancinhas se estende aos infelizes, fracos, escravizados e viciados de qualquer idade, aos quais Jesus concita a atenção e benevolência dos homens e para os quais promete Ele o consolo e o amparo de que são carentes. Para Deus, nosso Pai, somos ainda crianças espirituais, carentes de amor e orientação.

BEM - AVENTURADOS AQUELES QUE TÊM OS OLHOS FECHADOS

O olho aberto está sempre pronto a fazer cair a alma; o olho fechado, ao contrário, está sempre pronto a fazê-la subir para Deus.

Vianney, Cura D'Ars – Paris, 1863

ANOTAÇÕES:

ESCÂNDALO – SE A VOSSA MÃO É MOTIVO DE ESCÂNDALO, CORTAI-A.

Escândalo:

- É a repercussão de toda ação que choça a moral e o decoro, de maneira ostensiva.
- Sepulcros caiados.
- É o resultado efetivo do mal moral.
 - ♦ O mal é necessário e durará sempre?
 - ♦ O braço do escândalo será punido?
 - ♦ Qual é a chave que nos faz compreender o sentido alegórico das palavras do Cristo?
 - ♦ Por que é necessário que o escândalo venha?

CORTAR...



ENIGMA DECIFRÁVEL PELA REENCARNAÇÃO

"... MUITAS COISAS, ENTRETANTO, NÃO PODEM SER COMPREENDIDAS, SEM A CHAVE PARA AS DECIFRAR QUE O ESPIRITISMO FACULTA ..." § 17

Comentário

- ♦ Constitui escândalo tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda a reação má de um para o outro, com ou sem repercussão, e que certamente, resultará na aplicação de corretivos dolorosos, pela Providencia Divina, àquele por quem venha o escândalo.
- ♦ O escândalo constitui recurso de que a Providencia Divina se utiliza para aplicar corretivos aos que se desviaram do caminho traçado pelo evangelho. Nem por isso significa que o causador do escândalo fique impune, uma vez que a lei de causa e efeito atinge a todos.

ANOTAÇÕES:



PECADO POR PENSAMENTO – ADULTÉRIO

"(...) Aquele que houver olhado uma mulher, com mau desejo para com ela, já em seu coração cometeu adultério".

Para Jesus, adultério não é só quem trai o cônjuge, mas todo aquele que inflige a lei divina.

ADULTÉRIO SIGNIFICA

O mal

O pecado

São os maus pensamentos



MAU DESEJO... NO CORAÇÃO

Constitui uma inflação à lei de Deus desejar mal a outrem, mesmo que não chegue a praticá-lo?

Aquele que pensa em cometer um mau ato e não o consuma por falta de ocasião, é tão culpado como se o cometesse. "Naquele que pensa no mau e nesse pensamento se compraz, o mal ainda existe na plenitude da sua força."

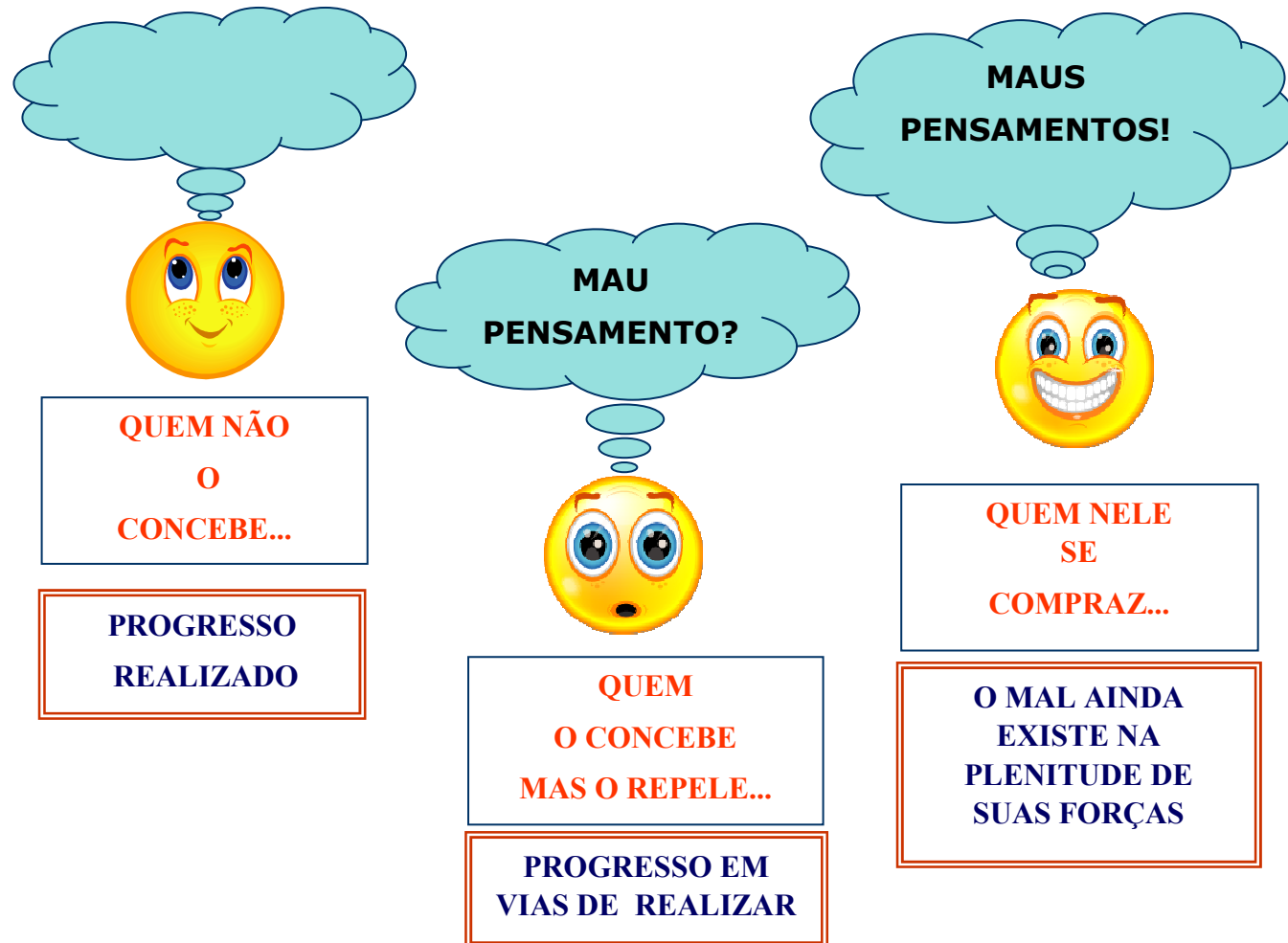
Poderíamos sofrer as consequências de um mau pensamento, mesmo que este não tenha produzido nenhum efeito?

Mau pensamento servir de prova de adiantamento?



ANOTAÇÕES:

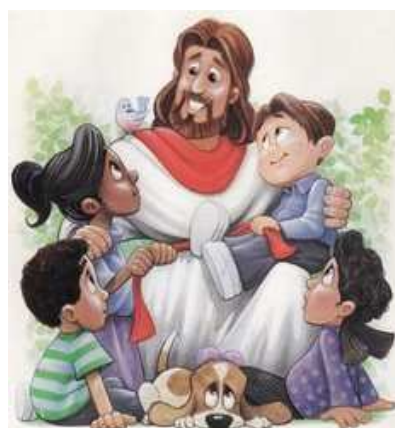
MAU PENSAMENTO E PROGRESSO



Comentários

Não basta ao homem somente abster-se de praticar o mal; é necessário destruir em si tudo o que o leve a praticá-lo, seja por atos, palavras ou pensamentos. A oração e a vigilância são poderosos auxiliares para se manter o coração livre das influências.

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro "O evangelho Segundo Espiritismo"



ANOTAÇÕES:

VERDADEIRA PUREZA – MÃOS NÃO LAVADAS

- Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim; E é em vão que me honram ensinando máximas e ordenações humanas.
- O que sai da boca parte do coração, e é o que torna o homem impuro; porque é do coração que saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as fornicções, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias e as maledicências; estão aí as coisas que tornam o homem impuro.



Como interpretar as palavras de Jesus:

O que macula o homem é o que entra ou o que sai da sua boca?

- O que nos entra pela boca objetiva apenas alimentar –nos materialmente e só a nós atinge. Entretanto, as expressões que emitimos refletem o nosso íntimo, revelam a nossa conduta moral, o que somos interiormente e, de acordo com essa emissão, podemos apregoar o bem ou mal.

Que lição esta contida na advertência de Jesus ao fariseu?

- A advertência nos revela que, enquanto nos preocupamos com a aparência exterior, nosso coração esta cheio de ódio e maldade, que precisam ser eliminados tanto quanto a sujeira do prato que utilizamos.

Comentário

- Não é o que nos entra pela boca que nos faz mal; é o que sai da boca, porque provém do coração: maus pensamentos, blasfêmias, maledicências etc. Não bastam as aparências da pureza: Deus quer a verdadeira pureza em nossos corações.

ANOTAÇÕES: